

CORRELAÇÃO ENTRE PRESENÇA/ AUSÊNCIA DE MICRORGANISMOS NA POLPA DENTAL DE DENTES HÍGIDOS E O INTERVALO POST-MORTEM

Georgiana Ferreira Ramos^{1,2*}, Raphael Sanzio Pimenta²

¹ Secretaria de Segurança Pública do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.

² Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - UFT, Palmas, Tocantins, Brasil.

* e-mail: georgianaframos@gmail.com

RESUMO

O intervalo post-mortem (IPM) é o período de tempo desde a ocorrência do óbito até o momento em que se inicia a análise do corpo e/ou seus remanescentes. Diante disso, a fim de estabelecer uma correlação entre presença/ ausência de microrganismos na polpa dental de dentes hígidos e o intervalo post-mortem (IPM). Conclui-se ainda que existe uma correlação negativa fraca entre a presença de fungos e bactérias em polpas de dentes e IPM de cadáveres, e uma correlação positiva forte entre Idade e IPM.

Palavras-chave: Odontologia forense; IPM, correlação.

Introdução

Os coeficientes de correlação são métodos estatísticos utilizados para identificar e medir as relações entre as variáveis do nosso cotidiano e o que elas representam. Nesse sentido, seria de grande valia ao âmbito forense avaliar se há uma correlação entre variáveis características de cadáveres, com sua estimativa do Intervalo *Post-Mortem* (IPM) e a presença ou ausência de agentes biológicos nas polpas dentárias.

Objetivos

Estabelecer uma correlação entre presença/ ausência de microrganismos na polpa dental de dentes hígidos e o intervalo *post-mortem* (IPM).

Métodos

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFT - CAAE Nº 37166120.2.000.5519 e Parecer Nº 4.489.214. Os dados utilizados no estudo foram coletados em estudo anterior, que avaliou a presença e ausência de fungos e bactérias em dentes extraídos de cadáveres com diferentes IPMs e em dentes extraídos de pacientes vivos. Além dos resultados de presença ou ausência de bactérias (BAC) e fungos (FUN) nas polpas dentárias, foram utilizados nesse estudo características dos

indivíduos, o Gênero (GÊN), Idade, Intervalo *post-mortem* (IPM) e a cor. Os dados coletados foram tabulados em planilha eletrônica de dados (*Microsoft Excel* 2016). As variáveis foram correlacionadas qualitativamente pelo teste estatístico de *Spearman* no software SPSS 25.

Resultados e Discussão

O coeficiente de correlação é a medida do grau de relação entre duas variáveis, que varia de -1 a 1, onde valores positivos indicam que as duas variáveis analisadas em uma correlação crescem no mesmo sentido, ao contrário de valores negativos, que indicam que as variáveis crescem em sentidos opostos.

Tabela 1. Matriz de coeficientes de correlação (r) entre as variáveis analisadas

| | GÊN | Idade | IPM | BAC | FUN | Cor |
|-------|--------|--------|---------|--------|--------|-----|
| GÊN | 1 | | | | | |
| Idade | 0,250 | 1 | | | | |
| IPM | 0,087 | 0,728* | 1 | | | |
| BAC | -0,176 | -0,106 | -0,432* | 1 | | |
| FUN | 0,036 | -0,391 | -0,365 | -0,061 | 1 | |
| Cor | 0,166 | -0,119 | 0,234 | -0,016 | -0,332 | 1 |

* Valores de correlação significativos a 5% de probabilidade.

Observa-se uma correlação positiva forte entre as variáveis "Idade" e "IPM" ($r = 0,728$). E uma correlação negativa moderada entre "IPM" e "Bactérias" ($r = -0,432$).

Conclusão

IPMs menores apresentam maiores contaminações por bactérias e fungos, no entanto, a predominância de fungo foi maior em cadáveres e bactérias em vivos. Conclui-se ainda que existe uma correlação negativa fraca entre a presença de fungos e bactérias em polpas de dentes e IPM de cadáveres, e uma correlação positiva forte entre Idade e IPM.

Realização